



A INICIAÇÃO A DOCÊNCIA PROMOVENDO A INSERÇÃO DA PRÁTICA POÉTICA, A MOBILIZAÇÃO DA LEITURA E DO PENSAMENTO CRÍTICO-REFLEXIVO NO CONTEXTO ESCOLAR

Samuel Bernardo Corrêa ¹
Maria Glacy Fequetia Dalcim ²

RESUMO

É de praxe que os textos são materiais essenciais e basilares para o ensino de uma língua, contudo a variedade e a diversidade dessas produções se ramificam numa gama maior ainda de possibilidades de se trabalhá-los. Posto isso, este relato visa discorrer sobre as veredas de produção e seleção (curadoria) de materiais teóricos e exemplos literários aplicáveis e palpáveis por parte de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Letras do IFSP - Campus Avaré, para imersão e desenvolvimento da prática poética tendo como enfoque o entendimento do gênero fotopoema por parte de discentes do 1º ano do Ensino Médio integrado à Agroindústria. Nesse ínterim, foram amostrados trechos da obra “Quarto de Despejo”, de Maria Carolina de Jesus; dos poemas “A flor e a náusea” de Carlos Drummond de Andrade, “Ismália” de Alphonsus Guimarães e a releitura musical homônima do respectivo poema, composta e performada por Emicida, Larissa Luz e Fernanda Montenegro em aliança a imagens encontradas em mídias de pesquisa e de autoria dos organizadores. Adicionalmente, em prol de mobilizar a exemplificação concreta, foram expostos fotopoemas de Silvana Schilive. Se tratando da fundamentação teórico-metodológica, foram basilares as teses de Lajolo (2000), sobre a inserção da leitura no âmbito escolar, principalmente quando ressaltam a necessidade dos textos, a serem trabalhados em sala de aula estarem conectados ao escopo cultural dos estudantes, bem como os estudos de Marcuschi (2008) quando reitera que o sistema educacional deve primar pela promoção de competências discursivas funcionalmente adequadas, independentemente se o tópico temático for questão da leitura e da compreensão, o treinamento do raciocínio e da argumentação ou o estudo dos gêneros literários, processos pelos quais os autores do presente projeto buscaram desenvolver.

Palavras-chave: Prática poética; Fotopoema; Leitura; Sala de aula; PIBID;

¹Graduando do Curso de Letras do Instituto Federal - IFSP, bolsista CAPES, PIBID, samukabernardo05@gmail.com;

²Professora orientadora: Drª Maria Glacy Fequetia Dalcim, Instituto Federal de São Paulo - IFSP, maria.dalcim@ifsp.edu.br;



INTRODUÇÃO

Partindo da premissa que o gênero textual relato de experiência (RE) não se restringe somente a descrição de pesquisas em âmbitos científicos, mas sim, possui de maneira intrínseca o intuito macro de relatar/registrar experiências vivenciadas (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021 apud LUDKE; CRUZ, 2010), sejam elas em pesquisas, adquiridas durante processos de ensino, oriundas de projetos de extensão universitária, o presente trabalho objetiva apresentar um relato de experiência envolvendo a descrição da elaboração e aplicação de um projeto didático em sala de aula. Não obstante, considerando que o Ensino de determinado conteúdo é uma subárea que utiliza do Relato de Experiência (RE) para o compartilhamento de práticas de vivência (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021 apud LUDKE; CRUZ, 2010), o conteúdo a ser explanado neste escrito se refere ao estímulo à prática poética, à leitura e ao pensamento crítico-reflexivo no contexto escolar por meio da mobilização de insumos literários, visuais e sonoros.

Paralelamente, já considerando que as IES (Instituições de Ensino Superior) integram o RE também no pilar extensionista (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021), a presente experiência é oriunda do profícuo desenvolvimento de uma atividade em meio ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Letras do IFSP - Campus Avaré, para discentes do 1º ano do Ensino Médio integrado à Agroindústria, em que se foi trabalhado a modalidade visual-textual fotopoema.

Outrossim, almejando assegurar o entendimento pleno do gênero em questão por parte dos secundaristas, se foi construída uma apresentação informativa-expositiva, com noções básicas sobre o conceito de fotopoesia, exemplificações e elementos que constituem a estrutura lírica-literária, como a intertextualidade, as figuras de linguagem, a possibilidade do diálogo entre a realidade e o lirismo, e sobre o procedimento artístico fotopoético. Posto isso, a motivação deste trabalho advém do desejo dos bolsistas envolvidos de descreverem as fases envolvidas na produção e seleção de materiais teóricos e exemplos literários aplicáveis e palpáveis a respectiva série e faixa etária. Por conseguinte, com a finalização dessas etapas iniciais, idealizou-se a realização de um “Concurso de Fotopoemas” na disciplina de “Estudos Literários”, componente curricular dos cursos integrados do campus.

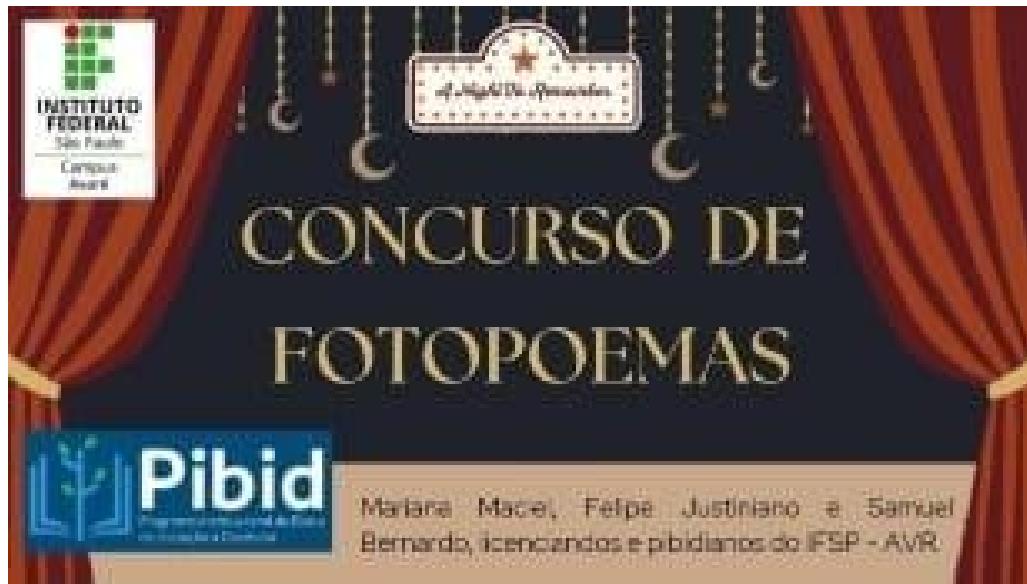
METODOLOGIA



Desenvolvida entre 15 e 19 março de 2025, para aplicação em 21 de março, o projeto levou em consideração a idade dos alunos, o vocabulário, o fato de integrarem o 1º ano do Ensino Médio e a estrutura das salas de aula do IFSP - Campus Avaré, grandes e arejadas, e os equipamentos disponibilizados, como projetor, telão de projeção, computador e caixa de som amplificada. Como já informado, a experiência se trata de um apoio teórico para o desenvolvimento de um concurso de fotopoemas.

De início, a capa da apresentação e o sumário contém elementos tradicionais de apresentações teatrais, exibindo um palco, cortinas vermelhas nos lados circundantes, enfeites e bilhetes, para evidenciar o desenvolvimento artístico, conforme demonstram as figuras abaixo:

Imagen 1: slide inaugural da apresentação - os elementos presentes almejam fazer referência à apresentações artísticas, como o teatro



Fonte: arquivo pessoal

Imagen 2: sumário da apresentação - os elementos presentes almejam fazer referência à apresentações artísticas, como o teatro



Fonte: arquivo pessoal

Em seguida, se deu a conceituação do que são fotopoemas. A estratégia foi a supressão do detalhismo teórico oriundo de trabalhos acadêmicos que tratam do gênero, necessários para uma fundamentação referencial, para uma exposição mais despretensiosa e denotativa, com imagens representativas da ação fotográfica em aliança à escrita poética:

Imagen 3: terceiro slide da apresentação - que visa demonstrar figurativamente o conceito de fotografia



Fonte: arquivo pessoal

Imagen 4: quarto slide da apresentação - que visa demonstrar figurativamente o conceito de fotografia, durante a escolha das imagens se fez questão de selecionar figuras de pessoas negras, visto a diversidade de alunos em sala de aula e a importância da representatividade



Fonte: arquivo pessoal

Após a breve introdução, três exemplos de fotopoemas originais foram exibidos. Dentre esses, dois apresentavam imagens alusivas mescladas à fragmentos literários, para sintetizar aos estudantes as diferentes possibilidades da criação fotopoética:

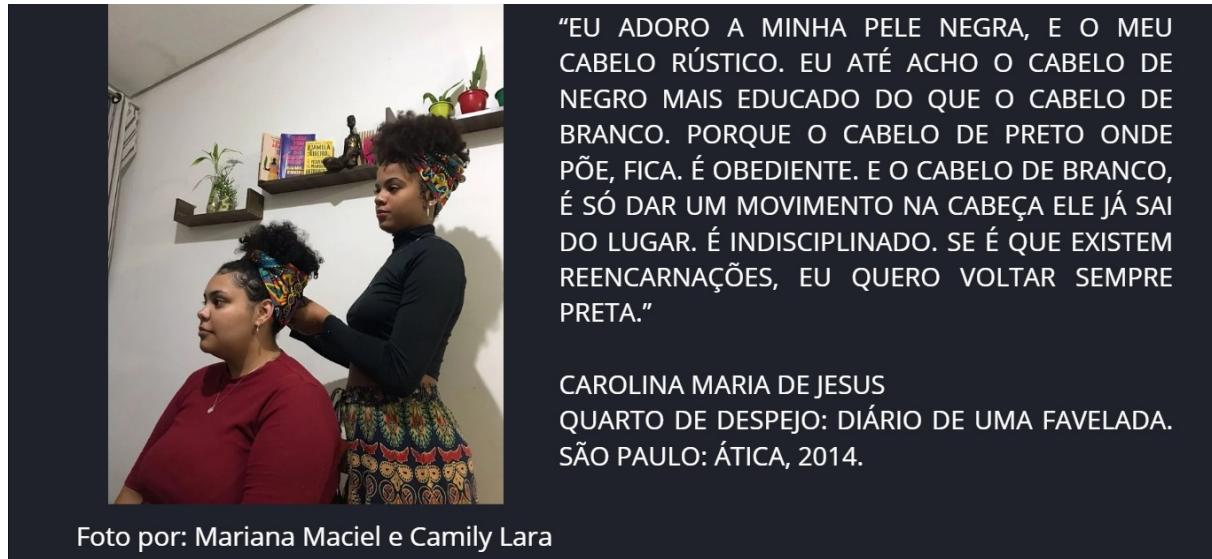
Imagen 5: 1º fotopoema exposto à turma



Fonte: arquivo pessoal/ Fotopoema de Silvana Schilive oriundo do site “Ruído Manifesto”, 2019¹



Imagen 6: 2º fotopoema exposto à turma, do lado extremo esquerdo aparece uma imagem de duas mulheres negras, uma colocando um lenço no cabelo da outra e, do lado extremo esquerdo, um trecho da autobiografia “Quarto de despejo”, de Carolina Maria de Jesus



Fonte: arquivo pessoal/ fotopoema de autoria de Mariana Maciel e Camilly Lara, também vencedor em 1º lugar no concurso ‘Lentes Poéticos’ do V CONAEL (Congresso Nacional de Ensino-Aprendizagem de Línguas, Linguística e Literaturas) e da VI Jornada de Letras do IFSP - Campus Avaré, em 2023.

Quando repassados, os bolsistas fizeram a áudio descrição e a leitura dos trechos escritos para uma melhor compreensão e apreciação.

Imagen 7: 3º fotopoema exposto à turma



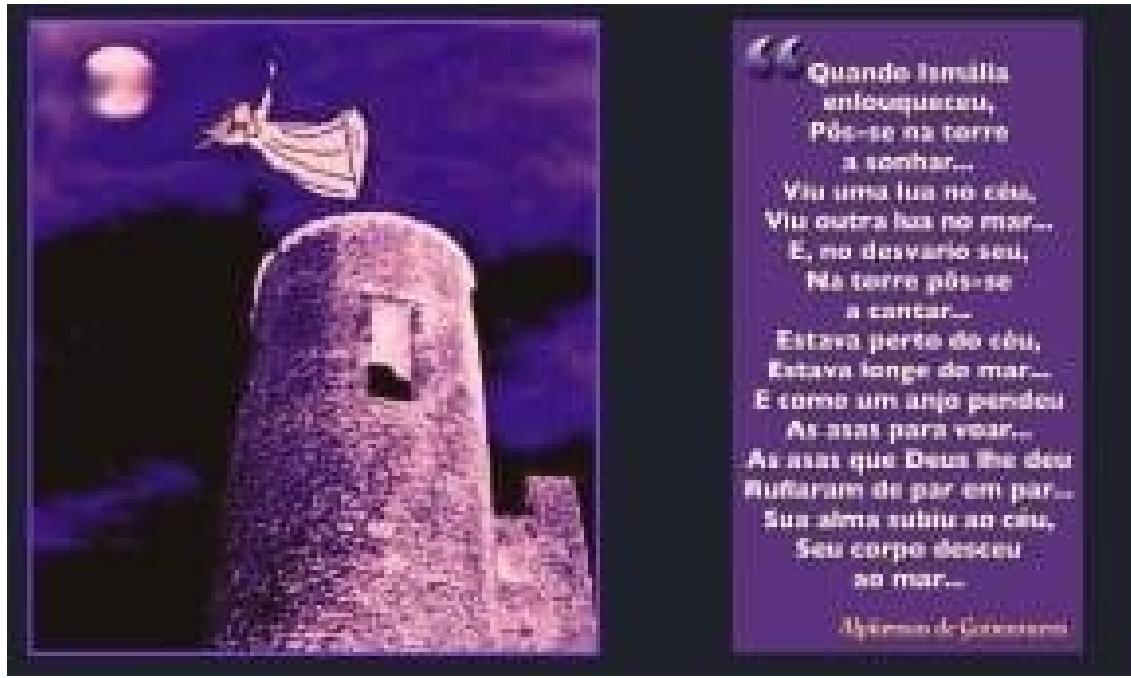
Fonte: arquivo pessoal/autoria de Mariana Maciel



Nesse ínterim, o fotopoema acima apresenta do lado extremo esquerdo um trecho do poema “A flor e a náusea” de Carlos Drummond de Andrade e, ao lado direito, uma flor amarela com caule e folhas esverdeadas, crescendo em meio a uma estrutura de concreto.

Prontamente, ocorreu a apresentação do poema “Ismália” (1923) do escritor simbolista Alphonsus Guimaraens e uma ilustração que representa a narrativa. Logo, foi introduzida uma breve síntese de alguns acontecimentos que influenciaram a vida do autor, como a morte prematura de sua primeira esposa e as temáticas comuns retratadas em sua escrita. O objetivo da amostragem era, justamente, fazer um paralelo entre o gênero fotopoema e a escrita literária.

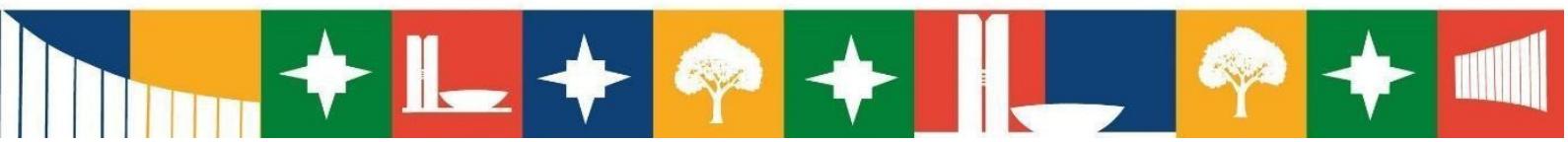
Imagen 8: no lado extremo esquerdo, o poema “Ismália” de Alphonsus de Guimaraens e ao lado extremo direito de uma figura representativa do texto



Fonte: arquivo pessoal/Página “Textos E Contextos” do Facebook²

Mais adiante, a música “Ismália”, composta e interpretada pela cantora Larissa Luz, pelo rapper Emicida e com a participação final da atriz Fernanda Montenegro, recitando o poema original, foi transmitida para a turma.

Imagen 9: foto retirada da apresentação enquanto a canção era reproduzida





Fonte: arquivo pessoal

Consequentemente, a composição cita, além de Ismália, o ser mitológico grego Ícaro, que possui uma história que também envolve o sentido de alçar ao céu, mas que infelizmente acaba em queda, assim como a personagem feminina referida. Nesse viés, foi perceptível a oportunidade de abordar a presença da intertextualidade, bem como o uso de figuras de linguagem e o diálogo entre a fantasia e a realidade, afinal, Emicida e Larissa Luz a partir do texto de Guimaraens refletem sobre o cotidiano de pessoas negras no Brasil, marcado pelos efeitos do racismo subjetivo, estrutural e institucional. Em suma, esses três elementos são recursos inerentes às linguagens lírica e literária e poderiam ser utilizados pelos alunos.

Imagem 10: último slide da apresentação, em que se buscou abordar a presença da intertextualidade, o uso de figuras de linguagem e o diálogo entre a fantasia e a realidade presentes no gênero poético



Fonte: arquivo pessoal

REFERENCIAL TEÓRICO

Para a construção do produto visual foram basilares teses relacionadas a processos de construção teórico-didática (LAJOLO, 2000) no que tange planejamento e o desenvolvimento de conhecimentos acerca dos gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008), mais especificamente o fotopoema (RAMALHO, 2022) e a Imagem (RAMALHO, 2022).

A preocupação central era com a disponibilização de materiais teóricos e exemplos literários aplicáveis e palpáveis, por parte dos bolsistas, aos estudantes, pois, para uma inserção efetiva da leitura no âmbito escolar é primordial que os textos empregados em sala de aula estejam associados ao escopo cultural dos pupilos (LAJOLO, 2000, p. 43). Tal qual, a autora também considera que a escola é o espaço onde os educandos possuem o acesso sistematizado à leitura: “levar em conta a interação leitor-texto para discutir literatura parece dar conta de uma forma mais adequada do modo de inserção da literatura na vida escolar, uma vez que a prática de leitura patrocinada pela escola é dirigida, planejada, limitada no tempo e no espaço” (LAJOLO, 2000, p. 44). Posto isso, a sistematização didática progressiva entre a (1) conceituação do gênero a ser trabalhado, (2) exemplificação do fotopoema de Silvana Schilive, (3) exposição de fotopoemas inspirados nos excertos escritos de Carolina Maria de Jesus, Carlos Drummond de Andrade e Alphonsus Guimaraens, (4) a comparação com a letra de “Ismália” de Emicida e Larissa Luz e ao (5) letramento de componentes estilísticos poéticos/literários, fez jus às contribuições da professora.

Em consonância, Marcuschi (2008) reitera que o sistema educacional deve primar pela promoção de competências discursivas funcionalmente adequadas, independentemente se o tópico temático for questão da leitura e da compreensão, o treinamento do raciocínio e da argumentação ou o estudo dos gêneros literários. Sendo assim, por se tratar de uma turma iniciante do Ensino Médio, em que se presume um domínio prévio da capacidade leitora, escrita e interpretativa, os insumos selecionados previam ser acessíveis e, ao mesmo tempo, condizentes qualitativamente com a proposta a ser aplicada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Pudemos constatar, durante o processo de escrita dos alunos, uma prematura dificuldade apresentada através de queixas sobre falta de criatividade e experiência com a escrita. Contudo, apesar de inicialmente pensarmos que o projeto seria muito complexo e que os insumos preparados pelos pibidianos com o professor supervisor não seriam suficientes e/ou adequados, os resultados mostraram justamente o contrário: quando desafiados a desenvolverem fotopoemas, as criações entregues se mostraram sensíveis, poéticas e reflexivas, atestando assim, a disposição, o empenho e a dedicação por parte dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No tocante à formação como docente, os resultados demonstraram que a participação no PIBID foi fundamental, possibilitando, para além da experiência em sala de aula, o planejamento e desenvolvimento da proposta em meio ao plano de ensino semestral e o contato, o auxílio e a criação de vínculos com os estudantes. Aliás, a aplicação demonstrou a possibilidade da execução de atividades que mobilizem conjuntamente a prática escrita e a formação de repertório literário por parte de estudantes do Ensino Médio. Portanto, este estudo convida professores, estagiários, graduandos e educadores a quebrarem expectativas baixas em relação a participação e interação dos alunos e a desconstrução de paradigmas em relação a potencialidade da classe estudantil, principalmente aos estudantes matriculados na rede pública de ensino, visto uma veiculação midiática que privilegia a disseminação de informações que reiteram desempenhos negativos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, inicialmente, à professora Danuza Américo Felipe de Lima, pelo convite, pela supervisão e pela colaboração durante o desenvolvimento das atividades na turma do 1º ano do EM integrado à Agroindústria do IFSP - Campus Avaré. Nosso reconhecimento se estende à professora-coordenadora Maria Glacy Fequetia Dalcim que nos orientou na escrita deste relato de experiência.

À Dra. Elaine Aparecida Campideli Hoyos, Dra. Flavia Hatsumi Izumida Andrade e Dra. Rafaela Cassia Procknov, docentes coordenadoras, por nos apresentarem ao programa e orientarem sempre que necessário.

Também expressamos nossa gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro que nos possibilitou participar do Programa



Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ao respectivo programa pela oportunidade de vivenciar experiências formativas tão significativas no campo da educação e ao Instituto Federal de São Paulo - Campus Avaré, por nos perceber como seus graduandos e nos acolher em seu espaço escolar, tanto como alunos quanto pibidianos.

REFERÊNCIAS

- ¹ CARBONIERI, DIVANIZE. Seis fotopoemas de Silvana Marcia Schilive. Ruído Manifesto. 2017. Disponível em: <https://ruidomanifesto.org/seis-foto-poemas-de-silvana-marcia-schilive/>. Acesso em: 21 de março de 2024.
- ² ISMÁLIA (Alphonsus de Guimaraens). **Textos E Contextos**. Facebook, 2019. Disponível em: <https://www.facebook.com/poesiatextos/posts/ism%C3%A1lia-alphonsus-de-guimaraensquando-ism%C3%A1lia-enlouquecup%C3%B4s-se-na-torre-a-sonha/1750994311711204/>. Acesso em 2 de abril de 2025.
- CIENART Sergipe. **Fotopoema e suas possibilidades na Educação Básica** | Profa. Dra. Christina Ramalho (UFS). Youtube, 2 de abril de 2022. Disponível em: https://youtu.be/rHVREE_qRuE?si=OY06hZ7FYwCV5Ew-. Acesso em 19 de outubro de 2025.
- MUSSI, Ricardo; FLORES, Fábio. Almeida, Claudio. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional** v. 17, n. 48, p. 60-77, OUT./DEZ. | 2021
- VALENTE, J.A. Formação de Professores: Diferentes Abordagens Pedagógicas. In: J.A. Valente (org.) **O computador na Sociedade do Conhecimento**. Campinas, SP: UNICAMP-NIED, 1999.
- DUTRA, Alessandra; SANTOS, Givan; SILVA, Luciana. Uso das novas tecnologias para a produção textual do gênero fotopoema em inglês. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 14, n. 30, maio/ago. 2019 <http://dx.doi.org/10.20500/rce.v14i30.24346>
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000. 112 p. (Educação em ação). ISBN 9788508043835.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008. 295 p. (Educação linguística, 2). ISBN 9788588456747.